

The background of the cover is a photograph of a modern building's exterior, featuring a complex network of white structural beams and large glass panels that reflect the sky. On the left side, there are two vertical decorative bars: a teal one with diagonal lines and a solid purple one. At the bottom, there is a large L-shaped decorative element made of the same teal and purple patterned materials.

Relatório e Contas 2025

Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada

Índice

A Empresa	1
Relatório de Gestão	2
<i>Atividade Global da Willis Towers Watson</i>	2
<i>Evolução da Empresa e Análise do Exercício em Portugal</i>	2
<i>Perspetivas para o Próximo Exercício</i>	3
<i>Outras Disposições Legais</i>	4
<i>Proposta de Aplicação de Resultados</i>	5
Balanços	7
Demonstrações dos Resultados por Naturezas	8
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio	9
Demonstrações de Fluxos de Caixa	10
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	11
1. <i>Nota introdutória</i>	11
2. <i>Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras</i>	11
3. <i>Principais políticas contabilísticas</i>	11
3.1 <i>Bases de apresentação</i>	11
3.2 <i>Ativos fixos tangíveis</i>	12
3.3 <i>Ativos e passivos financeiros</i>	12
3.4 <i>Locações</i>	13
3.5 <i>Rédito</i>	14
3.6 <i>Imposto sobre o rendimento</i>	14
3.7 <i>Transações e saldos em moeda estrangeira</i>	15
3.8 <i>Provisões</i>	15
3.9 <i>Benefícios pós-emprego – Planos de contribuição definida</i>	15
3.10 <i>Especialização de exercícios</i>	16
3.11 <i>Acontecimentos subsequentes</i>	16
3.12 <i>Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas</i>	16
4. <i>Fluxos de caixa</i>	17
5. <i>Ativos fixos tangíveis</i>	17
6. <i>Locações</i>	18
7. <i>Clientes</i>	19
8. <i>Impostos sobre o rendimento</i>	19
9. <i>Sócios</i>	20

10.	<i>Outras contas a receber</i>	20
11.	<i>Diferimentos ativos</i>	21
12.	<i>Instrumentos de capital próprio</i>	21
13.	<i>Passivos financeiros</i>	22
14.	<i>Estado e outros entes públicos</i>	22
15.	<i>Outras contas a pagar</i>	23
16.	<i>Vendas e serviços prestados</i>	23
17.	<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	23
18.	<i>Gastos com o pessoal</i>	24
19.	<i>Outros rendimentos e ganhos</i>	25
20.	<i>Outros gastos e perdas</i>	25
21.	<i>Juros e rendimentos similares obtidos</i>	25
22.	<i>Partes relacionadas</i>	26
23.	<i>Divulgações exigidas por diplomas legais</i>	30
24.	<i>Outros assuntos</i>	34
25.	<i>Acontecimentos após a data de Balanço</i>	35

JP

Q

AW

A Empresa

A Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada, (adiante designada “TW(P)” ou “empresa”) uma empresa do Grupo Willis Towers Watson, exerce em Portugal a atividade de consultoria especializada nas áreas de recursos humanos e financeiros, nomeadamente estratégias de investimento, consultoria para seguradoras e fundos de pensões, soluções tecnológicas e benefícios laborais (incluindo avaliações e reportes), estratégias de capital humano e mediação de seguros e de fundos de pensões. A atividade é desempenhada a partir da sua sede social na Rua Barata Salgueiro, nº 33, 1250 -042 Lisboa.

Desenhamos e oferecemos soluções que gerem o risco, otimizam os benefícios, promovem o talento e ampliam o poder do capital de forma a proteger e a reforçar as organizações e os indivíduos. A nossa perspetiva única permite-nos olhar para as principais interseções entre o talento, os ativos e as ideias – a fórmula dinâmica que promove o desempenho do negócio.

A forte focalização no cliente, a ênfase no trabalho de equipa, uma integridade inabalável, o respeito mútuo e uma constante busca pela excelência são os principais valores onde assenta a riqueza da história da Willis Towers Watson. Estes valores irão continuar a definir a nossa abordagem ao negócio e a nossa relação com os nossos clientes, tanto no presente como no futuro. O nosso propósito é a razão pela qual a nossa empresa existe.

O ano fiscal da TW(P) é coincidente com o ano civil, ou seja, o exercício económico compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Relatório de Gestão

Atividade Global da Willis Towers Watson

1) Breve enquadramento macroeconómico em 2025

Segundo as estimativas do INE, em 2025, a economia portuguesa cresceu 1,9%. Trata-se de uma desaceleração face a 2024 (2,2%). Ainda assim o crescimento manteve-se moderado e positivo, alinhado com previsões de instituições como Banco de Portugal (1,6% - 1,9%). Em suma a economia desacelerou, mas evitou a recessão, mantendo-se acima de algumas das suas congéneres europeias.

A Inflação desacelerou significativamente para os 2,3%, seguindo a tendência de estabilização para próximo dos 2%. Este resultado deveu-se, principalmente, à queda dos preços energéticos, apreciação do euro e menor pressão nas cadeias de abastecimento.

A Taxa de desemprego seguiu uma tendência positiva de descida, tendo iniciado o ano na ordem dos 6,2%, finalizando o ano nos 5,8%, tendo apresentado uma taxa média implícita entre os 5,8% - 6%.

O emprego apresenta níveis historicamente elevados, tendo neste momento a população empregada acima dos 5,3 milhões, próximo do pleno emprego estrutural, para padrões portugueses.

Os preços da habitação em Portugal continuam a aumentar. Em 2025 os preços registaram uma subida de 17%, subida essa mais elevada quando comparada com a sentida em 2024 (9,1%).

(Dados do INE)

2) Setor Segurador

Em 2025, o volume da produção de seguro direto em Portugal foi superior a 16,1 mil milhões de euros, correspondendo a um crescimento de cerca de 13% face a 2024, de acordo com os valores provisórios divulgados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). A produção das empresas sob supervisão prudencial da ASF representou cerca de 91,6% do total do mercado.

O crescimento foi transversal aos ramos Vida e Não Vida, com acréscimos de 17,1% e 9,2%, respetivamente. O ramo Vida beneficiou de um enquadramento financeiro mais favorável, mantendo uma evolução positiva ao longo do ano. Neste segmento, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um aumento da produção de 12,1%, embora o seu peso relativo tenha diminuído para cerca de 26% do total do ramo.

Nos ramos Não Vida, a maioria das linhas de negócio apresentou crescimentos relevantes, destacando-se os ramos de Doença, com um aumento de 12,3%, automóvel, com 9,9%, Acidentes de Trabalho, com 8,4%, e Incêndio e Outros Danos, que cresceu cerca de 8% face a 2024. Estes ramos continuaram a representar a maior parte da produção Não Vida, refletindo ajustamentos tarifários, maior consciencialização do risco e uma procura sustentável por soluções de proteção.

Evolução da Empresa e Análise do Exercício em Portugal

Relativamente ao exercício em análise, o volume de negócios atingiu o valor de 22.478.911 euros, verificando-se um acréscimo de cerca de 18% face ao exercício anterior. A principal causa

para esta variação tem a ver com o acréscimo das exportações do trabalho da equipa do Lisbon Regional Delivery Center (anteriormente designado por Lisbon Service Centre). A média de mão de obra registada durante o ano foi de 354 colaboradores, registando-se um aumento de 22% face a 2024.

No que diz respeito aos gastos, há a referir o valor de 18.033.900 euros relativo aos gastos com o pessoal, dos quais 14.153.777 euros são referentes a remunerações. Relativamente aos fornecimentos e serviços externos foram contabilizados 2.517.242 euros, compostos, essencialmente, por trabalhos especializados, rendas/aluguers (escritório, automóveis e equipamentos) e honorários.

Os outros rendimentos e ganhos no montante de 25.086 euros, são constituídos por diferenças de câmbio favoráveis e também algumas reversões (WO) efetuadas.

Os outros gastos e perdas, no montante de 298.906 euros, são referentes, na sua maioria, a impostos e taxas e reavaliações (depreciação do USD).

O resultado líquido do exercício atingiu um montante de 1.067.551 euros em 31 de dezembro de 2025.

Atividade desenvolvida em 2025

Como fica demonstrado pelos números, 2025 foi mais um ano de crescimento, alicerçado num cada vez maior dinamismo comercial, na eficiência operacional e numa abordagem centrada da experiência do cliente (externo e interno).

Continuamos o nosso investimento em capital humano e tecnologia, fazendo evoluir a nossa organização, as nossas ofertas de valor e a capacidade de enfrentar o futuro com otimismo e resiliência. O Lisbon Regional Delivery Center continuou a crescer em dimensão e âmbito de serviços prestados a outras empresas da WTW na Europa, sedimentando a sua importância na nossa estratégia regional e global.

Recursos Humanos

Em 2025 manteve-se a tendência de crescimento em número de postos de trabalho, tendo sido atingido um número médio de 354 colaboradores.

Continuamos a apostar numa política de grande flexibilidade, baseada na responsabilidade dos colegas e na especificidade e exigência de cada função e/ou tarefa. Esta abordagem é um pilar importante da cultura WTW, baseada num conjunto de valores essenciais para nós e uma alavanca imprescindível no nosso objetivo de reter e atrair os melhores talentos.

Perspetivas para o Próximo Exercício

Encaramos o futuro com otimismo e ambição. Conscientes de um contexto complexo, entendemos estar preparados para apoiar ainda mais e melhor os nossos clientes externos e internos e dessa forma manter o caminho de crescimento sustentado que nos tem caracterizado.

Vamos continuar focados em propor uma experiência de colaborador enriquecedora, inclusiva e desafiante, baseada na flexibilidade e responsabilidade.



Outras Disposições Legais

Depois de alguma pesquisa, a Gerência tem uma expectativa razoável de que a sociedade dispõe de recursos adequados para continuar a sua atividade operacional num futuro previsível. Dessa forma, continuam a adotar o princípio da continuidade na preparação das demonstrações financeiras.

Mais detalhes sobre adoção do pressuposto da continuidade das operações podem ser encontrados no anexo às demonstrações financeiras (nota 3.1).

Políticas contabilísticas

Premissas de continuidade

A Gerência avalia anualmente se existem condições ou eventos, considerados em conjunto, que levantam uma incerteza material sobre a capacidade da Empresa continuar a sua atividade no prazo de um ano após a data em que as demonstrações financeiras são emitidas. A avaliação da gerência baseia-se em condições e acontecimentos relevantes que são conhecidos e razoavelmente perceptíveis à data em que as demonstrações financeiras são emitidas.

As atividades empresariais da Sociedade e os fatores suscetíveis de afetar o seu desenvolvimento e posição futura, incluindo o impacto atual e esperado de mudanças como resultado de acontecimentos mundiais, são definidos no relatório da Gerência.

A Empresa atende às suas necessidades diárias de fundo de maneio através de um acordo cash pooling gerenciado pela tesouraria da WTW que analisa as previsões e projeções da Empresa, tendo em consideração mudanças razoavelmente possíveis nas taxas de juro, demonstrando que a Empresa deve ser capaz de operar dentro do nível do seu atual acordo.

Tendo avaliado as respostas às questões colocadas, incluindo o impacto atual e esperado das mudanças resultantes de acontecimentos mundiais, os gerentes não têm motivos para acreditar que exista uma incerteza material que possa lançar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa continuar em atividade ou a sua capacidade de reembolsar periodicamente os empréstimos devidos. Como consequência do levantamento das respetivas informações, a Gerência tem uma expectativa razoável de que a Empresa dispõe de recursos apropriados para continuar a sua existência operacional por um período de pelo menos doze meses a partir da data de aprovação das demonstrações financeiras. Por esta razão, continuam a adotar o princípio da continuidade na preparação das demonstrações financeiras.

OUTROS

De acordo com as disposições legais em vigor informa-se que:

- Não existem quaisquer dívidas em mora de impostos ou de contribuições para a Segurança Social;
- A Empresa não movimentou nem detinha qualquer número de quotas próprias no final do exercício;
- Não se verificaram negócios entre a Empresa e a sua Gerência.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Gerência propõe que sejam aprovadas as contas relativas ao exercício fiscal de 2025 e, propõe também, que o resultado líquido do exercício de 1.067.551 euros seja aplicado da seguinte forma:

1.067.551 euros - Resultados transitados

Lisboa, 27 de março de 2026

A Gerência,



(Ana Marta da Vasa Costa Silva)



(Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira)



(Nuno Miguel dos Santos Arruda)

JP

Q

Q ✓

Balanços

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

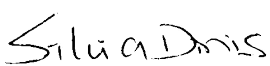
(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2025	31 dezembro 2024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	590 465	669 392
Total do ativo não corrente		590 465	669 392
ATIVO CORRENTE:			
Cientes	7	2 434 148	4 368 372
Adiantamentos a fornecedores	13	112 678	357 255
Sócios	9	13 432 737	10 663 368
Outras contas a receber	10	1 813 734	936 260
Diferimentos	11	186 364	333 576
Caixa e depósitos bancários	4	468 144	387 857
Total do ativo corrente		18 447 805	17 046 688
Total do ativo		19 038 270	17 716 080
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	12	100 000	100 000
Prémios de emissão	12	778 938	778 938
Reserva legal	12	20 000	20 000
Outras reservas	12	529 594	-
Resultados transitados		10 961 406	9 951 548
		12 389 938	10 850 486
Resultado líquido do exercício		1 067 551	1 009 858
Total do capital próprio		13 457 489	11 860 344
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	13	470 066	514 057
Estado e outros entes públicos	14	763 354	1 003 362
Outras contas a pagar	15	4 347 361	4 338 317
Total do passivo corrente		5 580 781	5 855 736
Total do passivo		5 580 781	5 855 736
Total do capital próprio e do passivo		19 038 270	17 716 080

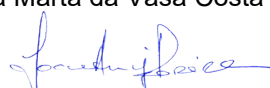
O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2025.

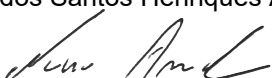
O Contabilista Certificado

A Gerência


(Sílvia Cristina Lourenço Dinis)


(Ana Marta da Vasa Costa Silva)


(Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira)


(Nuno Miguel dos Santos Arruda)

Demonstrações dos Resultados por Naturezas

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

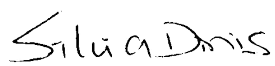
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dezembro 2025	31 dezembro 2024
Vendas e serviços prestados	16	22 478 911	19 062 746
Fornecimentos e serviços externos	17	(2 517 242)	(2 755 926)
Gastos com o pessoal	18	(18 033 900)	(15 009 456)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	7	(40 755)	18 660
Outros rendimentos e ganhos	19	25 086	164 110
Outros gastos e perdas	20	(298 906)	(52 780)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 613 194	1 427 354
(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização	5	(220 388)	(159 030)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 392 806	1 268 324
Juros e proveitos similares obtidos	21	267 631	338 486
Resultado antes de impostos		1 660 437	1 606 810
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Imposto corrente	8	(592 886)	(596 952)
Resultado líquido do exercício		1 067 551	1 009 858

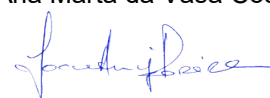
O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Contabilista Certificado

A Gerência


(Sílvia Cristina Lourenço Dinis)


(Ana Marta da Vasa Costa Silva)


(Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira)


(Nuno Miguel dos Santos Arruda)

Demonstrações das Alterações no Capital Próprio

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital realizado	Prémios de emissão	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2023		100 000	778 938	20 000	-	9 815 920	135 628	10 850 486
Aplicação do resultado líquido de 31 de dezembro de 2023:								
Transferência para resultados transitados	12	-	-	-	-	135 628	(135 628)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	1 009 858	1 009 858
Saldo em 31 de dezembro de 2024		100 000	778 938	20 000	-	9 951 548	1 009 858	11 860 344
Aplicação do resultado líquido de 31 de dezembro de 2024:								
Transferência para resultados transitados	12	-	-	-	-	1 009 858	(1 009 858)	-
Outras variações no capital próprio	12	-	-	-	529 594	-	-	529 594
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	1 067 551	1 067 551
Saldo em 31 de dezembro de 2025		100 000	778 938	20 000	529 594	10 961 406	1 067 551	13 457 489

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Contabilista CertificadoA Gerência

Silvia Dinis

(Sílvia Cristina Lourenço Dinis)

Ana Marta da Vasa Costa Silva

(Ana Marta da Vasa Costa Silva)

Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira

(Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira)

Nuno Miguel dos Santos Arruda

(Nuno Miguel dos Santos Arruda)

Demonstrações de Fluxos de Caixa

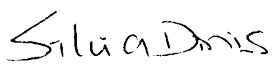
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 dezembro 2025	31 dezembro 2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		23 494 905	17 742 827
Pagamentos a fornecedores		(2 901 828)	(2 726 356)
Pagamentos ao pessoal		(16 752 631)	(14 349 460)
Caixa gerada pelas operações		3 840 446	667 011
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(889 893)	23 088
Outros recebimentos / pagamentos		(227 066)	89 316
Fluxos das atividades operacionais [1]		2 723 487	779 415
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(141 462)	(212 997)
Empréstimos concedidos a Sócios		(24 897 600)	(16 368 934)
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos financeiros		-	-
Empréstimos concedidos a Sócios		22 395 862	15 665 718
Fluxos das atividades de investimento [2]		(2 643 200)	(916 213)
Variação de caixa e seus equivalentes [3]=[1]+[2]		80 287	(136 798)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	387 857	524 655
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	468 144	387 857

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Contabilista Certificado


(Sílvia Cristina Lourenço Dinis)

A Gerência


(Ana Marta da Vasa Costa Silva)


(Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira)


(Nuno Miguel dos Santos Arruda)

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. Nota introdutória

A Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada (“Towers Watson” ou “Sociedade”), uma empresa inserida no Grupo Willis Towers Watson (“Grupo”) é uma sociedade por quotas, constituída em 1 de julho de 2009 através da entrada em espécie de ativos e passivos da ex-Sucursal da Watson Wyatt International Limited – Sucursal em Portugal (“Ex-Sucursal”). A Sociedade tem como atividade principal a consultoria especializada na área dos serviços financeiros, das pessoas e do risco e consultoria em seguros e pensões.

No exercício de 2018, a Sociedade alterou a sua sede social para a Rua Barata Salgueiro, nº33 - 7º em Lisboa.

A Sociedade, no âmbito da sua atividade de consultoria de seguros, encontra-se regulada e supervisionada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”), em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 1/2015 de 6 de janeiro, que aprova os estatutos da ASF, identificando a atribuição desta entidade em supervisionar e regular a atividade seguradora, resseguradora, de mediação de seguros e de fundos de pensões, bem como as atividades conexas ou complementares daquelas.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e os seus fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, as normas contabilísticas e de relato financeiro e as normas interpretativas, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações é designado genericamente por “NCRF”.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos pela Sociedade, de acordo com as NCRF.

A Gerência procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Gerência concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de

cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os mesmos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida pela Gerência, deduzido de depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 4

As obras efetuadas em edifícios arrendados são amortizadas durante o período estimado de vigência do respetivo contrato de arrendamento.

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados do exercício.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido, ou a receber, na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no exercício em que ocorre a alienação.

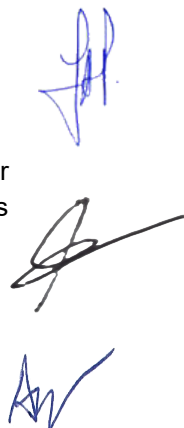
3.3 Ativos e passivos financeiros

A Sociedade reconhece um ativo ou um passivo financeiro apenas quando se torna parte das disposições contratuais do respetivo instrumento.

Os principais ativos e passivos financeiros identificáveis são:

a) Caixa e depósitos bancários

A rubrica caixa e depósitos bancários inclui caixa e depósitos bancários com maturidade inferior a 3 meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



b) Clientes, Sócios e Outras contas a receber

Os saldos destas rubricas são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

c) Fornecedores e Outras contas a pagar

Os saldos de Fornecedores e de Outras contas a pagar são registados ao custo amortizado.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros detidos pela Sociedade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber” da demonstração dos resultados do exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição puder ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Imparidade de dívidas a receber”.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O desreconhecimento de ativos financeiros ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram ou a Sociedade transfere para outra entidade todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o mesmo. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando se extingue a obrigação estabelecida no contrato ou quando a mesma é liquidada, cancelada ou expirada.

3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transfiram substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é efetuada em função da substância e não da forma dos contratos.

Os encargos com locações operacionais são reconhecidos na rubrica da demonstração dos resultados “Fornecimentos e serviços externos” como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

A receita da Sociedade é essencialmente proveniente de projetos de consultoria prestados a entidades do Grupo e outros clientes.

O rédito proveniente da prestação de serviços de consultoria e de mediação de seguros é reconhecido com base nos seguintes critérios, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Honorários de consultoria

A Sociedade reconhece os rendimentos relacionados com a prestação de serviços de consultoria de acordo com o método da percentagem de acabamento da transação/serviço.

Prestação de serviços de mediação de seguros

A Sociedade reconhece os rendimentos relacionados com a prestação de serviços de mediação de seguros (comissões) na data de início do período das apólices mediadas. Desta forma, a Sociedade considera que, como agente intermediário, a prestação de serviço termina nessa data, não existindo assim lugar a qualquer reconhecimento de rendimento ou gasto posterior a essa data.

3.6 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são também registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Sociedade. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam aprovadas à data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existam expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de tributação das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.7 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade) são registadas às taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do exercício em que são geradas.

3.8 Provisões

As provisões são registadas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registado consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.9 Benefícios pós-emprego – Planos de contribuição definida

As contribuições da Sociedade para planos de benefícios pós-emprego de contribuição definida são reconhecidas como “Gastos com o pessoal” no exercício a que respeitam, ou seja, quando os colaboradores abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito à contribuição da Sociedade.

3.10 Programa de incentivo a longo-prazo

O programa de *long-term incentive plan*, funciona como uma participação acionista, que é liquidada em ações do grupo Willis Towers Watson. A organização concede ações fracionárias

aos colaboradores, que recebem o valor integral da sua premiação do plano de incentivo de longo prazo. Este programa é um pilar importante da filosofia de remuneração por desempenho, que visa oferecer oportunidades de remuneração vinculadas ao desempenho da empresa e do colaborador.

O justo valor determinado na data de concessão dos pagamentos baseados em ações é contabilizado, com base na estimativa do Grupo do número de instrumentos de capital próprio atribuídos. Uma vez que o programa foi atribuído por outra entidade do Grupo e que o pagamento fica a cargo dessa entidade, nos termos da IFRS 2 – “Pagamento com Base em Ações” trata-se de um plano de “transações de pagamento com base em ações liquidadas com capital próprio”, pelo que a Sociedade reconhece o justo valor das ações atribuídas na demonstração dos resultados na rubrica de “Custos com pessoal” por contrapartida da rubrica de “Outras reservas” do capital próprio.

3.11 Especialização de exercícios

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos nas rubricas “Diferimentos”, “Outras contas a receber” ou “Outras contas a pagar”.

3.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.13 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

O principal juízo de valor crítico identificado, bem como a principal fonte de incerteza, prende-se com o reconhecimento da receita em projetos de consultoria em curso.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). A caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 detalham-se conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Numerário	82	205
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	468 062	387 652
	<u>468 144</u>	<u>387 857</u>

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31 de dezembro de 2025					
	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos					
Saldo inicial	1 476 839	611 558	116 765	100 901	2 306 063
Aquisições	38 165	106 007	-	-	144 173
Transferências	100 901	-	-	(100 901)	-
Abates	(283 162)	(194 135)	(6 621)	-	(483 919)
Outras variações	(2 712)	-	-	-	(2 712)
Saldo final	<u>1 330 032</u>	<u>523 430</u>	<u>110 144</u>	<u>-</u>	<u>1 963 606</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	1 071 386	448 521	116 765	-	1 636 671
Amortizações do exercício	140 292	80 096	-	-	220 388
Abates	(283 162)	(194 135)	(6 621)	-	(483 919)
Saldo final	<u>928 515</u>	<u>334 481</u>	<u>110 144</u>	<u>-</u>	<u>1 373 141</u>
Ativos líquidos	<u>401 517</u>	<u>188 948</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>590 465</u>

31 de dezembro de 2024

	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos					
Saldo inicial	1 476 839	530 914	116 765		2 124 518
Aquisições		112 094		100 901	212 996
Abates		(31 451)			(31 451)
Saldo final	1 476 839	611 558	116 765	100 901	2 306 063
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	947 377	444 951	116 765		1 509 092
Amortizações do exercício	124 009	35 021			159 030
Abates		(31 451)			(31 451)
Saldo final	1 071 386	448 521	116 765		1 636 671
Ativos líquidos	405 453	163 037	-	100 901	669 392

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Edifícios e outras construções” inclui, essencialmente, obras realizadas no edifício onde a Sociedade tem instalado os seus escritórios e onde desenvolve a sua atividade desde outubro de 2018. O espaço utilizado pela Sociedade encontra-se abrangido por um contrato de arrendamento, com uma duração de 10 anos e renovável automaticamente por um período único de três anos. As obras encontram-se a ser depreciadas pelo período do contrato.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com as vidas úteis estimadas mencionadas na Nota 3.2.

Em 2025, o saldo de ativos fixos tangíveis em curso que se verificava em 2024 e que respeitava a obras que se encontravam a decorrer no edifício onde a Sociedade tem instalado os seus escritórios, foram transferidos para imobilizado firme.

6. Locações

Locações operacionais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade é locatária em contratos de locação operacional relacionados com escritórios e com viaturas, os quais se encontram denominados em euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos não canceláveis	
	31/12/2025	31/12/2024
Até 1 ano	868 287	818 770
Entre 1 ano e 5 anos	1 318 936	1 961 359
A mais de 5 anos	-	-
	2 187 223	2 780 129

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 ascende a 787.437 euros e 814.169 euros, respetivamente, e encontra-se registado na rubrica "Fornecimentos e serviços externos – Rendas e alugueres".

7. Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Clientes" apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes gerais	547 714	447 120
Clientes - empresas relacionadas (Nota 22.3)	1 933 868	3 927 931
	<u>2 481 582</u>	<u>4 375 051</u>
Imparidade para clientes	(47 434)	(6 679)
	<u>2 434 148</u>	<u>4 368 372</u>

O efeito líquido dos reforços e reversões de perdas por imparidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, corresponde a um reforço líquido no montante de 40.755 euros (reversão líquida no montante de 18.660 euros em 2024) e encontra-se registado na rubrica da demonstração dos resultados "Imparidade de dívidas a receber".

8. Impostos sobre o rendimento

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade esteve sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% e 21%, respetivamente, acrescido de derrama municipal anual à taxa de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, conduzindo a uma taxa agregada de 21,5% e 22,5%, respetivamente.

Adicionalmente, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os lucros tributáveis estiveram sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do CIRC, aplicável ao montante de lucro tributável da seguinte forma: a) de mais de 1.500.000 euros até 7.500.000 euros aplica-se a taxa de 3%, b) de mais de 7.500.000 euros até 35.000.000 euros aplica-se a taxa de 5% e c) superior a 35.000.000 euros aplica-se a taxa de 9%.

A Sociedade encontra-se ainda sujeita à tributação autónoma de um conjunto de despesas previamente definidas na legislação aplicável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos anos de 2022 a 2025 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o imposto sobre o rendimento do exercício apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto corrente		
Estimativa de imposto	548 071	576 327
Insuficiência/(Excesso) de imposto de anos anteriores	44 815	20 625
	<u>592 886</u>	<u>596 952</u>

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) registado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes de impostos	1 660 437	1 606 810
Taxa de IRC aplicável	21,50%	22,50%
Imposto esperado	<u>356 994</u>	<u>361 532</u>
Diferenças permanentes:		
Imparidade não aceite fiscalmente	8 762	(4 199)
Depreciações não aceites fiscalmente	14 730	1 723
Encargos com aluguer de viaturas sem condutor	4 589	9 436
Outros	12 587	24 720
Tributação autónoma	150 409	175 687
Derrama estadual	-	7 428
Imposto registado	<u>548 071</u>	<u>576 327</u>
Taxa efetiva	33,01%	35,87%

9. Sócios

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica incluía os montantes de 13.432.737 euros e 10.663.368 euros, respetivamente, correspondentes a empréstimos de curto prazo concedidos ao Grupo num sistema de “cash pooling”. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o empréstimo concedido vencia juros a taxas de mercado. De acordo com o contrato estabelecido entre as partes, a Sociedade pode solicitar o reembolso total ou parcial dos montantes aplicados com um pré-aviso de dois dias úteis.

10. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Acréscimo de rendimentos	1 743 273	867 475
Outros	70 461	68 785
	<u>1 813 734</u>	<u>936 260</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Acréscimo de rendimentos” diz respeito à especialização de rendimentos associados aos projetos de consultoria desenvolvidos pela Sociedade que se encontravam em curso naquelas datas. Aqueles saldos encontram-se líquidos da imparidade registada pela antiguidade dos valores em curso (Nota 3.5), nos montantes de 38.935 euros e 43.538 euros, respetivamente, e de adiantamentos recebidos de clientes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Acréscimo de rendimentos” inclui os montantes de 1.797.884 euros e 827.453 euros, respetivamente, relativos à especialização de rendimentos associados a projetos de consultoria em curso prestados a entidades relacionadas, cuja faturação ocorreu durante o primeiro trimestre após aquelas datas (Nota 22.3).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros” inclui o montante de 68.785 euros referente a rendimentos obtidos pela cedência de utilização de ativos fixos tangíveis à Willis – Corretores de Seguros, S.A..

11. Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica do ativo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Gastos a reconhecer:		
Cauções	-	191 893
Seguros	121 002	73 868
Rendas	65 362	53 324
Outros gastos com pessoal	-	14 491
	<u>186 364</u>	<u>333 576</u>

12. Instrumentos de capital próprio

Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Sociedade era composto por uma quota de 100.000 euros detida na totalidade pela Watson Wyatt International Limited, sociedade com sede no Reino Unido. No dia 19 de janeiro de 2024, a Watson Wyatt International Limited cedeu a totalidade da sua quota à entidade Willis Europe BV.

Prémios de emissão

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os prémios de emissão ascendem a 778.938 euros e tiveram a sua origem no aumento de capital por entradas em espécie realizado em agosto de 2009. Este montante não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporado no capital.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a reserva legal ascendia a 20.000 euros, perfazendo os 20% do capital social exigidos legalmente.

Outras Reservas

Esta rubrica inclui ações que serão atribuídas a alguns colaboradores em 2026. As ações são emitidas pela entidade WTW Plc, sediada nos Estados Unidos da América, sem intervenção da entidade local.

Aplicação de resultados

Conforme deliberado nas reuniões de Assembleia Geral realizadas em 24 de junho de 2025 e 2 de maio de 2024, os resultados líquidos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, nos montantes de 1.009.858 euros e 135.628 euros, respetivamente, foram transferidos para a rubrica de Resultados Transitados.

13. Passivos financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

CONTAS A PAGAR

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores		
Fornecedores - entidades relacionadas (Nota 22.3)	436 593	421 620
Fornecedores - conta corrente	<u>33 473</u>	<u>92 437</u>
	<u>470 066</u>	<u>514 057</u>
Fornecedores		
Adiantamentos	<u>112 678</u>	<u>357 255</u>
	<u>112 678</u>	<u>357 255</u>

14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Pagamentos por conta	(362 688)	(93 936)
Estimativa de imposto (Nota 8)	<u>548 071</u>	<u>576 327</u>
	<u>185 383</u>	<u>482 391</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	178 190	174 053
Imposto sobre o valor acrescentado	74 488	27 734
Contribuições para a Segurança Social	325 293	319 184
	<u>763 354</u>	<u>1 003 362</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os montantes incluídos nas rubricas Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares e Contribuições para a Segurança Social referem-se aos meses de dezembro de 2025 e 2024, respetivamente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os montantes de Imposto sobre o Valor Acrescentado referem-se aos meses de dezembro e novembro de 2025 e de 2024, respetivamente.

15. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Acréscimo de gastos com o pessoal:		
. Bónus	2 062 980	1 797 952
. Férias e subsídio de férias	1 501 961	1 170 826
. Segurança Social	327 293	254 459
Outros acréscimos de gastos	412 378	1 070 076
Outros credores	44 029	44 578
Pessoal - Remunerações a pagar	<u>(1 280)</u>	<u>426</u>
	<u>4 347 361</u>	<u>4 338 317</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros acréscimos de gastos” inclui saldos com partes relacionadas, nos montantes de 93.697 euros e 289.750 euros, respetivamente (Nota 22.3).

16. Vendas e serviços prestados

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as vendas e os serviços prestados podem ser detalhados da seguinte forma:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prestações de serviços de consultoria	22 434 639	19 003 289
Prestações de serviços de mediação de seguros (Nota 23)	<u>44 272</u>	<u>59 457</u>
	<u>22 478 911</u>	<u>19 062 746</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os montantes de vendas e serviços prestados a partes relacionadas ascendem a 21.264.142 euros e 17.499.410 euros, respetivamente (Nota 22.3).

17. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhos especializados	1 122 498	1 144 331
Rendas e alugueres	859 462	941 828
Deslocações e estadas	158 362	76 770
Limpeza, higiene e conforto	83 323	70 913
Material de escritório	80 602	37 147
Honorários	65 674	132 219
Comunicação	50 125	37 904
Eletricidade	15 438	251
Conservação e reparação	8 042	11 366
Publicidade, marketing e propaganda	6 140	288
Outros - serviços bancários	5 298	2 368
Artigos para oferta	617	718
Despesas de representação	296	67
Seguro Profissional	207	269
Combustíveis	-	2 284
Reuniões e conferências	-	552
Outros serviços	61 158	296 651
	<u>2 517 242</u>	<u>2 755 926</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Rendas e alugueres” inclui, essencialmente, gastos com rendas de escritórios, viaturas e equipamentos, sendo a sua principal componente as rendas de escritórios (646.793 euros e 619.119 euros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respetivamente).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” inclui saldos com partes relacionadas, nos montantes de 833.772 euros e 1.201.921 euros, respetivamente (Nota 22.3).

18. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações do pessoal	14 153 777	11 896 814
Benefícios pós-emprego:		
Contribuição definida	194 694	157 295
Indemnizações	5 011	25 511
Encargos sobre remunerações	2 721 697	2 226 048
Outros	958 721	703 788
	<u>18 033 900</u>	<u>15 009 456</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Remunerações do pessoal” inclui um valor referente a bónus de cerca de 1.900.979 euros e 1.443.468 euros, respetivamente.

A rubrica “Benefícios pós-emprego – contribuição definida” diz respeito aos custos com as contribuições efetuadas pela Sociedade para o plano de contribuição definida atribuído aos seus colaboradores.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros” inclui, essencialmente, encargos suportados com seguros e formação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o número médio de colaboradores ao serviço da Sociedade ascende a 354 e 290, respetivamente.

19. Outros rendimentos e ganhos

A composição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Diferenças de câmbio favoráveis	5 056	164 110
Outros	<u>20 030</u>	<u>-</u>
	<u>25 086</u>	<u>164 110</u>

20. Outros gastos e perdas

A composição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Diferenças de câmbio desfavoráveis	158 192	-
Impostos	60 811	45 013
Abates de ativos fixos tangíveis	37 753	-
Outros	<u>42 150</u>	<u>7 767</u>
	<u>298 906</u>	<u>52 780</u>

21. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

Rendimentos de juros

Juros obtidos

Empresas do Grupo (Nota 22.3)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
	<u>267 631</u>	<u>338 486</u>
	<u>267 631</u>	<u>338 486</u>

22. Partes relacionadas

22.1 Identificação de partes relacionadas

A Sociedade é detida a 100% pela entidade Willis Europe BV, com sede nos Países Baixos, sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas naquela entidade.

22.2 Remunerações do pessoal chave da gestão

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as remunerações do pessoal chave da gestão, que incluem apenas os membros dos órgãos sociais da Sociedade, ascenderam a 841.609 euros e 857.847 euros, respetivamente. O saldo inclui remunerações fixas, prémios e encargos.

22.3 Saldos e transações com partes relacionadas

As transações mantidas com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram as seguintes:

	31 de dezembro de 2025		
	Vendas e prestação de serviços (Nota 16)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 17)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 21)
Towers Watson Limited	7 134 354	-487 902	-
Willis Group Services Limited	2 756 783	-174 293	-
Willis Towers Watson GmbH	2 429 615	-	-
Willis Towers Watson Consulting	1 393 320	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsservice GmbH	957 263	-	-
Willis Towers Watson US LLC	935 245	-166 559	-
Willis Towers Watson SAS	893 841	-	-
Willis Towers Watson (Ireland) Limited	818 091	-	-
Towers Watson AG	798 023	-	-
Towers Watson Software Limited	760 774	-	-
Willis Towers Watson France (FRWC)	501 406	-	-
Willis Towers Watson Austria GmbH	483 127	-	-
Willis Iberia Correduria de Seguros y Reaseguros SA	200 956	-	-
Willis Corretores de Seguros, SA	177 641	-	-
Towers Watson Canada Inc.	144 815	-	-
Willis Italia S.p.A.	144 122	-	-
Towers Watson Netherlands B.V.	132 867	-	-
Willis Towers Watson SA/NV	119 735	-	-
Towers Watson Italia SRL	115 473	-	-
Towers Watson de Espana SA	110 107	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsmakler GmbH	90 375	-	-
Willis Towers Watson I/S	48 293	-	-
Willis Towers Watson Consulting AB	46 755	-	-
Willis B.V.	22 716	-	-
Willis Limited	21 564	-	-
Towers Watson Middle East FZ-LLC	20 080	-	-
Willis Human Capital & Benefits Ireland Limited	18 347	-	-
Willis Towers Watson Consulting (Singapore) Pte. Ltd.	7 821	-	-
Towers Watson (Pty) Ltd (2361)	6 390	-	-
Willis Towers Watson Consulting Korea Limited	3 767	-	-
Willis Towers Watson Investments GmbH	2 506	-	-
Willis Towers Watson Philippines, Inc.	1 602	-	-
Towers Watson Saudi Arabia LLC	1 283	-	-
Towers Watson Australia Pty Ltd	574	-	-
Willis Towers Watson US LLC Taiwan Branch	281	-	-
Willis North America Inc.	48	-	-
WTW Manila Global Delivery Center Ltd. Company (3107)	8	-4 286	-
Willis Towers Watson Uruguay S.A.	3	-	-
Lifesight Ireland Trustees DAC	2	-	-
Willis Netherlands Holdings B.V. (NLLF)	-472	-13	-
Willis Towers Watson India Private Limited (3002)	-2 106	-	-
Towers Watson Hong Kong Limited (3022)	-2 464	-	-
Willis Towers Watson Asia Pacific Shared Services Center	-2 701	-	-
Towers Watson Consulting (Shanghai) Limited	-3 686	-92	-
Towers Watson Consultoria Ltda.	-3 709	-121	-
Willis Towers Watson Consultores S.A. (4201)	-4 308	-314	-
Towers Watson KK	-4 346	-	-
Willis Towers Watson Consultores Colombia S.A.S. (4161)	-5 221	-	-
Willis AG	-6 819	-194	-
WTW Global Treasury Company	-	-	267 631
	21 264 142	-833 772	267 631

31 de dezembro de 2024			
	Vendas e prestação de serviços (Nota 16)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 17)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 21)
Towers Watson Limited	6 421 113	(114 294)	-
Willis Towers Watson GmbH	2 636 909	-	-
Willis Towers Watson Consulting	1 463 877	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsservice GmbH	1 394 198	-	-
Towers Watson AG	1 007 133	-	-
Willis Towers Watson US LLC	872 008	(421 361)	-
Towers Watson Software Limited	870 918	(22 317)	-
Willis Towers Watson SAS	819 491	-	-
Willis Towers Watson (Ireland) Limited	671 905	-	-
Towers Watson Netherlands B.V.	335 036	-	-
Willis Towers Watson Austria GmbH	209 427	-	-
Towers Watson Canada Inc.	151 671	-	-
Towers Watson de Espana SA	102 780	-	-
Willis Corretores de Seguros, SA	93 902	-	-
Towers Watson Italia SRL	88 366	-	-
Willis Towers Watson SA/NV	70 720	-	-
Willis Towers Watson I/S	65 872	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsmakler GmbH	62 301	-	-
Willis International Limited	36 564	-	-
Willis Towers Watson Consulting AB	34 141	-	-
Willis Iberia Correduria de Seguros y Reaseguros SA	25 242	-	-
Willis Towers Watson France	21 354	-	-
Willis Human Capital & Benefits Ireland Limited	13 641	-	-
Willis B.V.	10 520	-	-
Towers Watson Australia Pty Ltd	9 722	-	-
Willis Towers Watson Consulting (Singapore) Pte. Ltd.	7 443	-	-
Towers Watson Consultoria Ltda.	7 181	-	-
Willis AG	6 819	-	-
Towers Watson Middle East FZ-LLC	3 375	-	-
Willis Towers Watson Investments GmbH	3 108	-	-
Willis Towers Watson Luxembourg S.A.	2 232	-	-
Willis Italia S.p.A.	594	-	-
Towers Watson Saudi Arabia LLC	545	-	-
Willis Netherlands Holdings B.V. (NLLF)	472	-	-
Willis Towers Watson US LLC Taiwan Branch	422	-	-
Willis Towers Watson Management (Luxembourg)	418	-	-
Willis Towers Watson Philippines, Inc.	211	-	-
WTW Global Delivery and Solutions India Private Limited	12	-	-
Willis Group Services Limited	-	(638 104)	-
WTW Global Treasury Company	-	-	338 486
Willis Limited	-897	-	-
Willis Towers Watson Global Business Services, Inc.	-1 407	(5 587)	-
Towers Watson Consulting (Shanghai) Limited	-3 792	(257)	-
Towers Watson KK	-5 181	-	-
Willis Towers Watson India Private Limited (3002)	-5 209	-	-
Towers Watson Hong Kong Limited (3022)	(5 748)	-	-
	17 499 410	(1 201 921)	338 486

Os saldos mantidos com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram os seguintes:

31 de dezembro de 2025

	Clientes (Nota 7)	Fornecedores (Nota 13)	Outras contas a receber (Nota 10)	Acréscimos de gastos (Nota 15)	Sócios (Nota 9)
Towers Watson Limited	756 833	(192 574)	(792 029)	-	-
Willis Towers Watson GmbH	295 456	(52 712)	341 246	-	-
Willis Towers Watson Consulting	185 183	(138 485)	128 487	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsservice GmbH	152 049	(7 262)	82 879	-	-
Willis Towers Watson US LLC	118 652	(72 798)	258 177	-	-
Willis Towers Watson SAS	114 301	(31 321)	90 564	-	-
Towers Watson AG	106 205	364	134 920	-	-
Willis Towers Watson (Ireland) Limited	49 764	(3 319)	102 435	-	-
Towers Watson Netherlands BV	42 384	98 332	47 942	-	-
Willis International Limited	37 910	-	41 058	(83 755)	-
Willis Corretores de Seguros, SA	33 978	-	84 518	(9 942)	-
Towers Watson de España SA	32 802	(744)	29 538	-	-
Willis Towers Watson Austria GmbH	27 448	-	35 334	-	-
Towers Watson Italia Srl	17 302	(20 482)	11 416	-	-
Willis Towers Watson SA/NV	7 411	-	15 372	-	-
Towers Watson Middle East FZ-LLC	4 049	-	-	-	-
Willis Towers Watson Consultores S.A.	3 971	-	-	-	-
Willis Towers Watson Consulting Korea Limited	3 402	-	-	-	-
Willis Americas Administration, Inc.	2 889	-	-	-	-
Willis Towers Watson Consulting AB	2 583	-	-	-	-
Towers Watson Software Limited	2 368	-	192 960	-	-
Willis Towers Watson Philippines, Inc.	1 995	-	-	-	-
Willis Human Capital & Benefits Ireland Limited	761	-	-	-	-
Towers Watson Consulting (Shanghai) Limited	759	-	-	-	-
Towers Watson Consultoria Ltda.	411	-	-	-	-
Towers Watson KK (3062)	270	-	-	-	-
Willis Towers Watson India Private Limited (3002)	95	-	-	-	-
Towers Watson (Pty) Ltd (2361)	95	-	-	-	-
Towers Watson Saudi Arabia LLC (2601)	34	-	-	-	-
Willis Towers Watson Investments GmbH	-	-	742	-	-
Willis B.V.	-	-	8 893	-	-
Willis Italia S.p.A.	-	-	46 899	-	-
Willis Towers Watson France (FRWC)	-	-	169 408	-	-
WTW Manila Global Delivery Center Ltd. Company (3107)	-	(11 266)	-	-	-
Willis Group Services Limited	-	(4 326)	684 804	-	-
Willis Iberia Correduría de Seguros y Reaseguros SA	-	-	55 367	-	-
Towers Watson Canada Inc.	(1 829)	-	3 633	-	-
Willis Towers Watson Luxembourg S.A.	(2 889)	-	-	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsmakler GmbH	(62 770)	-	23 322	-	-
WTW Global Treasury Company	-	-	-	-	13 432 737
	1 933 868	(436 593)	1 797 884	(93 697)	13 432 737

	31 de dezembro de 2024				
	Cientes (Nota 7)	Fornecedores (Nota 13)	Outras contas a receber (Nota 10)	Acréscimos de gastos (Nota 15)	Sócios (Nota 9)
WTW Global Treasury Company	-	-	-	-	10 663 368
Towers Watson Limited	1 723 146	(198 717)	(933 436)	(130 680)	-
Willis Towers Watson GmbH	553 486	(21 340)	240 146	(15 379)	-
Towers Watson AG	481 223	(98)	121 875	-	-
Willis Towers Watson Consulting	256 325	(67 774)	76 441	(54 614)	-
Towers Watson Software Limited	136 435	-	862 159	-	-
Willis Corretores de Seguros, SA	130 832	(883)	78 471	(9 942)	-
Willis Towers Watson Versicherungsservice GmbH	123 594	(33 100)	313 024	(34 100)	-
Willis Towers Watson US LLC	98 641	(4 502)	(95 303)	(325)	-
Willis Towers Watson SAS	91 632	(44 151)	64 411	(44 540)	-
Willis Towers Watson (Ireland) Limited	68 966	(638)	34 244	(170)	-
Willis Towers Watson Versicherungsmakler GmbH	62 770	-	738	-	-
Willis International Limited	40 165	(2 931)	50 426	-	-
Willis Towers Watson Austria GmbH	31 589	-	20 102	-	-
Towers Watson Netherlands BV	24 461	-	(25 520)	-	-
Willis Iberia Correduría de Seguros y Reaseguros SA	23 722	-	1 520	-	-
Towers Watson de España SA	19 061	(331)	16 108	-	-
Towers Watson Italia Srl	15 519	(0)	6 464	-	-
Towers Watson Consultoria Ltda.	14 802	(31 016)	-	-	-
Willis B.V.	11 291	-	-	-	-
Towers Watson Canada Inc.	5 381	-	1 535	-	-
Willis Towers Watson Consulting AB	4 671	-	-	-	-
Willis Towers Watson Consultores S.A.	4 202	-	-	-	-
Willis Towers Watson Investments GmbH	3 183	-	-	-	-
Willis Americas Administration, Inc.	2 889	-	-	-	-
Towers Watson Australia Pty Ltd	879	-	-	-	-
Towers Watson Hong Kong Limited	702	-	-	-	-
Willis Italia S.p.A.	559	-	36	-	-
Towers Watson Consulting (Shanghai) Limited	499	-	-	-	-
Willis Netherlands Holdings B.V.	472	-	-	-	-
Willis Human Capital & Benefits Ireland Limited	99	-	-	-	-
Towers Watson Middle East FZ-LLC	68	-	-	-	-
Willis Towers Watson Consulting Korea Limited	10	-	-	-	-
Willis Towers Watson SA/NV	(454)	-	23 986	-	-
Willis Towers Watson Luxembourg S.A.	(2 889)	-	2 395	-	-
Willis Group Services Limited	-	(18 713)	-	-	-
Willis North America Inc.	-	2 575	-	-	-
Willis Towers Watson France	-	-	21 354	-	-
Willis Towers Watson I/S	-	-	7 794	-	-
Willis AG	-	-	6 819	-	-
Willis Towers Watson Management (Luxembourg)	-	-	448	-	-
	3 927 931	(421 620)	896 238	(289 750)	10 663 368

23. Divulgações exigidas por diplomas legais

Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados e a faturar pelo Revisor Oficial de Contas para efeitos de emissão da Certificação Legal das Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ascendem a 23.858 euros.

Prestação de serviço de mediação de seguros ou de resseguros

Nos termos do n.º 1 do artigo 51º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), de 30 de dezembro, as demonstrações financeiras devem incluir a seguinte informação, desagregada por alínea respetiva do artigo supra referido:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

A Sociedade reconhece os rendimentos relacionados com a prestação de serviços de mediação de seguros (comissões) na data de início das apólices mediadas. Desta forma, a Sociedade considera que, como agente intermediário, a prestação de serviço termina nessa data, não existindo assim lugar a qualquer reconhecimento de rendimento ou gasto posterior a essa data.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo (Nota 16)

As remunerações recebidas pela Sociedade durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram integralmente recebidas em numerário e apresentavam a seguinte tipologia:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Comissões	5 625	15 951
Honorários	38 647	43 506
	<u>44 272</u>	<u>59 457</u>

c) Total de remunerações relativas aos contratos de seguro intermediados desagregados por ramo e por origem

As remunerações recebidas pela Sociedade nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresentam a seguinte composição:

i. Por ramo:

31 dezembro 2025

Atividade de mediação de seguros					
Remunerações				Transferências de valores	
Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%	Para entrega a empresas de seguros	Entregues por empresas de seguros
38 647	0	5 625	100,00%	-	-

31 dezembro 2024

Atividade de mediação de seguros					
Remunerações				Transferências de valores	
Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%	Para entrega a empresas de seguros	Entregues por empresas de seguros
43 506	15 951	0	100,00%	-	-

ii. Por origem:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Empresas de seguros	5 625	15 951
Clientes	38 647	43 506
	<u>44 272</u>	<u>59 457</u>

Níveis de concentração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, verificou-se somente uma entidade com nível de concentração ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, igual ou superior a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade (Nota 23.a).

d) Valores das contas de clientes

A Sociedade não dispõe de poderes para movimentar fundos relativos aos contratos de seguros, como tal não existe movimentação a divulgar.

e) Valores das contas a receber e a pagar desagregadas por origem/entidade

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, existiam valores a receber associados à atividade de mediação de seguros conforme se segue:

Por entidade	31/12/2025		31/12/2024	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	-	-	-	-
Empresas de seguros	-	-	-	-
Outros	22 579	-	18 569	-
	<u>22 579</u>	<u>-</u>	<u>18 569</u>	<u>-</u>

f) Valores das contas a receber e a pagar desagregadas por natureza

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, existiam valores a receber associados à atividade de mediação de seguros conforme se segue:

Por natureza	31/12/2025		31/12/2024	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	-	-	-
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	-	-	-
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	-	-	-	-
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	-	-	-	-
Outras quantias:				
- Honorários devidos à Sociedade por prestações de serviços	22 579	-	18 569	-
	<u>22 579</u>	<u>-</u>	<u>18 569</u>	<u>-</u>

Antiguidade e classificação dos valores a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores a receber associados à atividade de mediação de seguros apresentavam a seguinte antiguidade:

	Valores a receber	
	2025	2024
Até 1 mês	11 072	5 415
De 1 a 3 meses	7 164	6 002
De 3 a 6 meses	4 343	7 152
	<u>22 579</u>	<u>18 569</u>

Para os valores a receber associados à atividade de mediação de seguros, a Sociedade regista uma imparidade sempre que os saldos se encontrem vencidos há mais de 90 dias.

g) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Não aplicável.

h) Transmissões de carteiras de seguros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não se realizaram transmissões de carteiras de seguros.

i) Contratos cessados com empresas de seguros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiram contratos cessados com empresas de seguros.

j) Descrição de obrigações contingentes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam obrigações contingentes.

Nos termos do n.º 2 do artigo 51º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), de 30 de dezembro, a Sociedade, enquanto corretor de seguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

a) Quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas à Sociedade em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens:

As remunerações relativas a comissões auferidas pela Sociedade nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresentam a seguinte composição:

31 dezembro 2025

Código da Entidade	Atividade de mediação de seguros					
	Remunerações				Transferências de valores	
	Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%	Para entrega a empresas de seguros	Entregues por empresas de seguros
	38 647	-	5 625	100,00%	-	-
3820	26 593	-	-	60,07%		
1093	9 224	-	-	20,83%		
3817	1 415	-	-	3,20%		
1011	-	-	5 625	12,70%		
3814	1 415	-	-	3,20%		
1024	-	-	-	0,00%		

31 dezembro 2024

Código da Entidade	Atividade de mediação de seguros					
	Remunerações				Transferências de valores	
	Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%	Para entrega a empresas de seguros	Entregues por empresas de seguros
	43 506	15 951	-	100,00%	-	-
3820	37 271	-	-	62,69%		
1093	3 405	-	-	5,73%		
3817	1 415	-	-	2,38%		
1011	-	-	-	0,00%		
3814	1 415	-	-	2,38%		
outras	-	15 951	-	26,83%		

- b) Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado à Sociedade poderes para o recebimento em seu nome

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade não recebeu fundos com as características mencionadas acima.

24. Outros assuntos

O artigo 18º, n.º 1, alínea d), da Lei n.º 7/2019, de 16 de janeiro, prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou de seguro de caução destinado à cobertura do pagamento "de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas" e "de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios" relativamente aos quais o corretor não tenha entregue simultaneamente o recibo de prémio emitido pela empresa de seguros.

Tais instrumentos deverão ter um valor mínimo correspondente a 23.480 euros ou, se superior, ao valor correspondente a 4% sobre a totalidade dos fundos confiados ao corretor pelos tomadores de seguros para serem entregues às empresas de seguros, e por estas para serem entregues aos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários, durante o exercício económico precedente ao de subscrição ou renovação da garantia bancária ou do seguro-caução.

Dos fundos referidos excluem-se aqueles relativamente aos quais foram outorgados poderes ao corretor de seguros, pela empresa de seguros, para o recebimento em seu nome.

Para este efeito, a Sociedade dispõe de uma apólice de seguro de caução prestada pela Ageas, pelo valor mínimo acima mencionado, com início em 1 de janeiro de 2020 e automaticamente renovável por períodos de 1 ano.

Em cada exercício, a Gerência avalia se existem condições ou eventos, considerados no seu conjunto, que levanten uma incerteza significativa sobre a capacidade da Sociedade de manter a sua exploração no prazo de um ano após a data da elaboração das demonstrações financeiras. A avaliação da Gerência tem por base condições e eventos pertinentes que são conhecidos e podem ser conhecidos de forma razoável à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Sociedade satisfaz as suas necessidades diárias de capital circulante fazendo parte de um acordo de "cash pooling" gerido pela função de tesouraria da WTW, que examina as previsões e

projeções da Sociedade, tendo em conta as alterações razoavelmente possíveis das taxas de juro, e demonstra que a Sociedade deveria conseguir operar dentro do nível do seu acordo atual.

Com base na avaliação que realizou às respostas às suas averiguações, incluindo os acontecimentos mundiais emergentes, a Gerência não tem razões para considerar que existe uma incerteza significativa que possa lançar dúvidas importantes sobre a capacidade da Sociedade de manter a sua exploração ou sobre a sua capacidade de reembolsar empréstimos que tiver contraído oportunamente. Em consequência das consultas, a Gerência tem uma expectativa razoável de que a Sociedade dispõe dos recursos adequados para prosseguir a sua atividade operacional durante, no mínimo, um prazo de doze meses a partir da data da aprovação das demonstrações financeiras. Por este motivo, na elaboração das demonstrações financeiras, a Gerência continua a fundamentar-se no princípio da continuidade das operações.

25. Acontecimentos após a data de Balanço

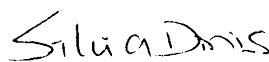
Não se identificaram eventos subsequentes com impacto relevante nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2025.

A Gerência:

O Contabilista Certificado:



(Ana Marta da Vasa Costa Silva)



(Sílvia Cristina Lourenço Dinis)



(Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira)



(Nuno Miguel dos Santos Arruda)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada (“Sociedade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 19.038.270 euros e um total de capital próprio de 13.457.489 euros, incluindo um resultado líquido de 1.067.551 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

PA

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de abril de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220